

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- CONECTA
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Geral (aparte)
- 6- Crônica de Vida Alves
- 7- CONECTA
- 8- Noticiário Internacional (aparte)
- 9- revista Diária dos Jornais e Revistas
- 10- Últimas Notícias
- 11- Encerramento

MANCHETES

GRAVE A SITUAÇÃO EM MINAS

LEGISLATIVO PAULISTA ESCOLHE AMANHÃ SUA NOVA
MESA DIRETORA

PERGUNTA SOBRE CASAMENTO FAZ JACQUELINE SORRIR



COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

A gente olha pro cara do Johnson, vê aquelas rugas na testa e percebe que o velho cow-boy do Texas está metido num vasto beco sem saída nessa guerra besta do Vietnã. Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.

O melhor da juventude norte-americana está sendo triturada nos arrozais, nos pantanos do delta do rio Mekong, em Huế, Saigão e outros matadouros humanos do sudeste asiático.

Se Johnson pudesse ele mandaria inserir no New York Time, no Life e outras publicações lanque um anunciozinho mais ou menos assim:

"Precisa-se de um general pra ganhar a guerra do Vietnã a curto prazo. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar com Lyndon Johnson, na Casa Branca. Negócio urgente."

Mas cadê o general milagreiro, o general fulminante, o general capaz de mágicas? Westmoreland não dá no couro, os vietcongs faxem dele gato e ~~xxxxx~~ sapato, ele não pode mais dormir, tem pesadelos horríveis, sonha com vietcongs chetos invadindo o quarto, botando cobras venenosas debaixo da cama, aranhas monstruosas sob o travesseiro, sonha assim.

Morris West, o romancista de "O Embaixador", analisando o contexto em que se fere essa guerra cretina, essa guerra imbecil, botou na boca de um general lanque esta frase significativa: - Esta é uma guerra que não conseguimos ganhar e não nos atrevemos a perder.

rama, pungente drama. O Vietnã é um vasto cemitério, há cadáveres por toda a parte, às vizes lado a lado estão um norte-americano loiro e um vietnamita amarelinho, os dois afinal apaziguados debaixo da terra, já sem ódio nem rancor ideológico. Oh, não faciamo la guerra, faciamo l'amore.

Mas como acabar com a guerra se as fabricas de armas e munições têm grande contratos?

Nh, mundo feudo. H. in Johnson?

Filme
Positivo

3

841

CÂMERA LOCUTOR

Costa e Silva esteve em São José das Campes. A reportagem de Edição Extra também, com Almir Guimarães.

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

CÂMERA LOCUTOR

Agora, trecho de discurso pronunciado pelo presidente, na Erickson de Brasília.

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

CÂMERA LOCUTOR

"É chegada a hora de superarmos a mentalidade acomodaticia que atribui ao estado, unicamente, tôdas as responsabilidades pelo bem comum".

FILME NEGATIVO

A declaração é de ex-governador Laudo Natal, ao preferir aula inaugural na Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis da Pontifícia Universidade Católica. "O poder público - acenou Laudo Natal - não pode enfrentar e vencer sozinho este desafio. A comunidade tem a obrigação de participar dessa tarefa, pois o povo não pode ficar alheio a uma batalha em que seu futuro está em jogo".

5A

842

CÂMERA LOCUTOR

O Centre Interamericano de Feiras e Salões será mais uma realização da prefeitura paulistana.

FILME NEGATIVO

Trata-se de uma iniciativa do Centre das Indústrias de Estado de São Paulo, em cooperação com a Organização Alcântara Machado. O empreendimento será erguido na marginal do Tietê, em terreno cedido pela municipalidade. O Centre Interamericano de Feiras e Salões será denominado também Parque ANHEMBI. Será o foco em matéria de modernismo para as grandes feiras que normalmente se realizam no Ibirapuera.

CÂMERA LOCUTOR

Os cegos querem um lugar ao sol. Não querem se sentir estranhos. Desejam trabalhar.

FILME NEGATIVO

Apesar das limitações naturais que tal condição acarreta, eles descobriram uma profissão para a qual vão aderir em massa: TELEFONISTAS. A campanha, para obter o apoio das autoridades, vai de vento em popa. O cardeal D. Agnelo Rossi foi um dos primeiros a dizer SIM. As experiências, com dois cegos, mostraram que eles podem perfeitamente seguir aquela profissão. O comércio, a indústria e o próprio governo devem ajudá-los, proporcionando-lhes empregos.

(5B)

843

VÁRIAS NOTAS À PARTE

CÂMERA LOCUTOR

E agora vemos a crônica de Vidas Alves.

EEJ968 0309 7

Filme Negativo

O assunto é: corte de verbas para o ensino. A gente não entende isso, de corte de verbas. Nós, o zé-povinho não entendemos. E não podemos. Afinal por que corte de verbas? É para que? Somos um país de jovens. Muitos deles não estudam, e verdade, mas deveriam estudar. A missão do jovem é simplesmente ou precipuamente estudar. As escolas não chegam, em todos os níveis elas são precárias, ou insuficientes numericamente. Ou não? Mais escolas primárias para alfabetizar, mais escolas de adultos para alfabetizar e escolas médias e escolas técnicas e escolas superiores. Dizem que o corte não atingirá planos prioritários como o da alfabetização nacional. Mas são planos que na verdade ainda não aconteceram. E não seriam necessárias mais verbas para que acontecessem? E não é exatamente por falta dessas verbas que até hoje não aconteceram? Ou não? Ou em havendo verbas o que não havia era equilíbrio em sua distribuição, em seu emprego? ~~XXXXXXXXXXXX~~ Então a gente, o zé-povinho fica sem graça. Será que vamos ter que desconfiar, que olhar de soslaio e modo também para o setor de ensino? Será que houve desvio de verbas já que com menos o governo promete fazer mais? Agora também no estado fala-se em corte de verba. ~~XXXX~~ E a gente torna a não entender. Afinal quando se grita que São Paulo no plano da política não tem o lugar que merece, estão certos. Estado maior da federação, não o é em sua ~~XXXX~~ representação. Mas não é só na política que São Paulo não está na frente. No setor de ensino também. " Guanabara, por exemplo, tem um número de estudantes 3 vezes maior do que São Paulo. Então a gente não entende. Não pode

entender. O comboio, a máquina, a fabrica
olhando para os erros com certa inveja. 845
Porque? O que é que aconteceu? Não devíamos
estar orgulhosamente na frente de todos também
no estudo, em numero de escola, de gente alfabe-
tizada, no campo da pesquisa, ou tudo? Isso
não deveria ser decorrência daquilo que se chama
trabalho, esforço, suor, labor? Por tudo
isso é que a gente não entende, positivamente
não entende nada de nada e percebe que "entre
o céu e a terra há muito misterio que nossa
 vã filosofia é incapaz de resolver".
Até 2a.

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

8

84f

CAMERA LOCUTOR

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL APARTE;....

Atenção noticiário Internacional aparte...

EE 1968 0309 11

EDIÇÃO EXTRA - C O T U I N H A 8.3.68

9

Aurício Loureiro Gama

MIRE(CLOSE)

Roberto Carlos é grande, sim, e brilhou. Brilhou muito. Mas Elis Regina está brilhando muito mais, não se compare. A gauchinha canta naquele teatro onde cantou, anos a fio, o rouxinol de França - aquela doce Edith-Piaff, que tinha açúcar-cândi na voz e canavieis na alma... Descontraída, com um jeito de garota melandra e irreverente, quando ela começa a cantar o silêncio se faz no teatro famoso... É a voz do Brasil... E canta em português quase tudo, inclusive o UPA NEGUINHO... No mais famoso music-hall do mundo, a gauchinha vence. E com ela é o Brasil que vence.

- Elis, todos estamos orgulhosos de você...

9A

RIO DE J. PAULO -- O Diário de J. Paulo de hoje nos convida para a inauguração da nova Unidade Móvel de Melhorias da Saúde, viatura devidamente equipada para funcionar como cozinha e sala de aula volante. O Theobaldo de Mígris está convencido de que essas unidades vão ser utilíssimas ao povo.

O ato inaugural da primeira unidade será presidido pelo Cardeal Don Agnello Rossi.

JORNAL DO BRASIL

Haverá reforma ministerial?

Diz o Jornal do Brasil que a reforma ministerial, queira ou não o governo reconhecer de público, é a única forma possível de esmagar autocracia, e com ela o reajustamento das peças que compõem a engrenagem da liderança presidencial, no Congresso e fora dele, pois a política é o campo das decisões, das quais a administração é apenas a máquina.

SILVA - Fala-se que o governo Costa e Silva quer melhorar sua imagem. Observa o Diário de Notícias que a preocupação da imagem pública é o primeiro sinal de uma tomada de consciência, na linha de responsabilidades democráticas com as quais se comprometeu na posse. Deve ser saudada como indicio de substituição do resíduo de prepotência, que rejeita linharmente toda e qualquer apreciação crítica.

REVISTA DE IMPRENSA - A Tribuna da Imprensa, por seu turno, assinala que só mesmo a imprensa resolve os problemas políticos.

O ESTADO -- Informa o Estado que Fidel Castro resolveu intensificar o plantio de café em Cuba.

Cuba está disposta a competir com a mesma falta de cerimônia, como diz o jornal do Brasil, com que pratica o socialismo ilheu.

DOM HELDER Por falar em socialismo, diz Dom Helder Câmara que o mundo marcha, inexoravelmente, para o dito, isto é, para o socialismo.

PLINIO SALGADO Já pelas alturas de 1936 esse mesmo Dom Helder achava que a solução melhor para o Brasil era a da integralismo de Plínio Salgado, inspirado no fascismo mussoliniano...